Desenvolvimento e ocupação do Porto Maravilha em debate

I Fórum de Soluções para o Porto do Rio acontece em dezembro, sob comando do Clube Empreendedor

Carolina Ribeiro
carolina.ribeiro@ofluminense.com.br

Divulgação/Cdurp/Bruno Bartholini

Objetivo é desenvolver imóveis residenciais na região e expandir a população, além de aproximar as empresas ali estabelecidas, em especial as que fazem parte do Clube Empreendedor

O desenvolvimento, expansão e ocupação do Porto Maravilha serão os temas de um encontro entre o poder público, empreendedores e as principais empresas estabelecidas na região, marcado para acontecer no próximo dia 9, no Rio. O I Fórum de Soluções para o Porto do Rio de Janeiro, organizado pelo Clube Empreendedor, fará uma manhã de discussões para o avanço da requalificação do espaço com a presença de Rodrigo Maia, presidente da Câmara dos Deputados, e de secretários do governo do Estado.

O evento tem o objetivo de debater soluções e regulamentações para os novos negócios da região pela perspectiva do setor público e privado, soluções empreendedoras para o Porto do Rio e a sustentabilidade da economia criativa, assim como os desafios e soluções dos grandes empreendimentos do Porto e os impactos econômicos de seu desenvolvimento para o futuro.

"Também queremos aproximar as empresas, principalmente aquelas que estão no Clube Empreendedor, instalado na região, e os grandes players do Porto Maravilha. Muitos gestores e decisores estão se mudando para o Porto, que já está com 50% de ocupação. E acreditamos que a vocação do Rio é a economia criativa, além do turismo", pontua Luís Cláudio Souza Leão, presidente do Clube Empreendedor.

Para Leão, o Porto Maravilha é a região que mais vai crescer no Rio. Por isso, afirma que a área está preparada para este crescimento e instalação de grandes empresas, principalmente, em sua infraestrutura, com internet de qualidade, fácil acesso, além de atrativos como o Museu do Amanhã, AquaRio e a Roda Gigante que ainda será inaugurada. O objetivo é crescer também a população residencial do entorno.

"O grande problema que as empresas enfrentam é a burocracia, por isso, buscamos sempre aproximar o poder público do poder privado para debater sistemas. O Porto está precisando de imóveis residenciais para desenvolver a região e aumentar a rotatividade do dia a dia, levando lojas, farmácias, mercados, restaurante, aumentando a população", ressaltou.

Benefícios fiscais – Entre outras questões que serão debatidas no evento, está a Lei do Porto 21, cujo projeto tramita na Câmara dos Vereadores do Rio, prevendo benefícios fiscais para empresas inovadoras que se instalarem no Porto Maravilha, incluindo bares, restaurantes e lanchonetes. A medida aponta redução do ISS de 5% para 2%, além de isenção de IPTU e ITBI.

Outro tema a ser levantado, cuja mesa pode ter a participação do deputado federal Rodrigo Maia, será a liberação da criação de cassinos no Rio de Janeiro, tendo em vista que está em discussão a aprovação da lei que legaliza os jogos de azar no Brasil na Câmara dos Deputados. O objetivo, no Porto Maravilha, é a construção de uma rede de resorts e cassinos.

Para debater o fomento de construção de imóveis residenciais, participará da mesa "A infraestrutura do Porto e seus impactos no futuro", Fábio Quintino, subsecretário estadual de Habitação do Rio, representando o secretário de Estado das Cidades, Juarez Fialho. Fialho ressalta que o desenvolvimento imobiliário residencial da região não aconteceu, mesmo com investimentos públicos bilionários em infraestrutura urbana.

"Parte do problema se explica pela crise macroeconômica que suprimiu investimentos privados, mas há também que se considerar o custo elevado de se empreender no local. Por isso, a realização de eventos como esse, com a participação de todos aqueles que investiram, investem ou possuem interesse em investir na região, é importantíssima para debater oportunidades e dificuldades, propor alterações em marcos regulatórios e apresentar soluções que possam maximizar todo o potencial do Porto Maravilha", expõe o secretário, ressaltando que há capacidade do local ser um bairro reconhecido não somente pelas opções de transporte público, lazer e trabalho, mas também como local de moradia para milhares de cidadãos fluminenses.

Turismo – Outro participante do evento será o secretário estadual de Turismo, Otavio Leite, que debaterá, junto a Rodrigo Maia, sobre "Resort integrado, indústria cultural e turismo do futuro". Leite afirma o Polo Turístico da região está se desenvolvendo à medida que novos empreendimentos ganham força.

"Tenho certeza que este seminário produzirá muitos resultados. Afinal, há muito o que fazer em relação à ocupação do Porto diante do seu potencial indiscutível. Creio que o Polo --Turístico, ali, se estrutura cada vez mais, não apenas pelo Museu do Amanhã, o Píer Mauá e seus eventos, como também pelo Mercado do Porto e roda gigante. Entendo que é preciso oferecer mais oportunidades para investidores implantarem recursos e projetos para que ali seja um foco de convivência dos turistas e moradores da cidade, ressaltou."

O fórum acontece, a partir das 9h, no Novotel do Porto Atlântico, localizado na Avenida Professor Pereira Reis, 49, no bairro Santo Cristo, região Portuária do Rio. As entradas são gratuitas para os patrocinadores e terão custo de R$ 170,00 para os demais participantes.■

Comunica Rio: tecnologia e inovação

Uma das novidades desta edição é a Feira de Negócios com cerca de 20 empresas expositoras

O Rio de Janeiro tem a 1ª posição na modalidade determinante de Inovação com valor de 8,13, segundo o Índice de Cidades Empreendedoras (ICE2017). Como cidade para empreender ocupa a 6ª posição. Levando em conta o momento desafiador para a imagem do estado, os segmentos de Pesquisa, Tecnologia e Inovação podem assumir um papel estratégico na retomada da economia fluminense.

O Encontro Comunica Rio, que realiza sua 2ª edição no próximo dia 28 de novembro (quinta-feira), de 9h às 19h, no Instituto Nacional de Tecnologia - INT, na Av. Venezuela n. 82, surge com a proposta de estimular o diálogo entre os diversos segmentos envolvidos no ecossistema do Rio, incluindo empreendedores, formuladores de políticas públicas, educadores e pesquisadores, para fomentar os negócios na região. Uma das novidades desta edição é a Feira de Negócios em Pesquisa, Tecnologia e Inovação com cerca de 20 empresas expositoras, entre elas All Dubbing Estúdio, especializada em acessibilidade; e IPNET, maior representante do Google no Rio.

Com o objetivo de debater novos rumos para a economia do Rio de Janeiro, o Comunica Rio tem como tema "Pesquisa, Tecnologia e Inovação". As mesas debaterão a tríade Políticas Públicas (Governos), Educação e Pesquisa (Instituições de Ensino) e o Mercado (Iniciativas Privadas). Secretários de estado, membros do setor acadêmico e da iniciativa privada se reunirão para falar sobre os desafios e possíveis soluções para o desenvolvimento desses assuntos no Estado.

Três mesas abordarão temas como "Como comunicar a Pesquisa, Tecnologia e Inovação no Rio de Janeiro?", "Pesquisa, Tecnologia e Inovação em: Saúde, Turismo, Educação, Segurança e Comunidades Empreendedoras no Rio de Janeiro." e "Aceleração e Investimentos - Dores e Desafios das Startups no Rio de Janeiro." Entre as autoridades confirmadas, estão Fernando Rizzo, Diretor do Instituto Nacional de Tecnologia – INT; Leonardo Rodrigues, Secretária de Tecnologia e Inovação do Estado do Rio; Profa. Suzana Kahn Ribeiro, Vice-Diretora do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE – UFRJ); Cassius Estrada, Supervisor Executivo de Pesquisa e Desenvolvimento do Laboratório de Inovação da Rede Globo, MediaTechLab; e Thiago Soares, Diretor de Marketing da IPNET, maior representante da Google na América Latina.

Neco Bonventura/Divulgação

O jornalista Marcos Nahmias organiza o Comunica Rio

"A partir da ideia de promover a conexão entre profissionais de comunicação e empresários de diferentes segmentos do ecossistema empreendedor do Rio, nasceu o projeto Comunica Rio, que tem como vocação fomentar encontros, debates, negócios e projetos. Estamos convictos de que a retomada da economia do estado do Rio passa pela atuação conjunta entre órgãos governamentais, educadores, pesquisadores, iniciativa privada e empreendedores em geral", explica Marcos Nahmias, jornalista e idealizador do Comunica Rio.

Rodada de negócios – O evento contará, ainda, com uma Rodada de Negócios nos segmentos de Pesquisa, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Design. A proposta é reunir cerca de 30 empresas e oferecer um ambiente propício para gerar negócios, apoios e parcerias, com geração e compartilhamento de novas habilidades e conhecimentos.

"Entendemos que reunir, em um só lugar, segmentos como rede, Pesquisa, Tecnologia, Inovação e Comunicação, cria oportunidades de negócios para empreendedores encontrarem novos clientes, aquecendo o mercado B2B no Rio", afirma Simone Hipólito, coordenadora da Rodada e Cofundadora da Startup SE ORIENTE.

O movimento surgiu de uma conversa entre empreendedores e profissionais do segmento de comunicação que atuam no Rio de Janeiro. De acordo com Marcos Nahmias, nesta edição o plano é divulgar a diversidade de inovação do Rio de Janeiro. "Queremos possibilitar o entrosamento entre os empreendedores e os formadores de opinião, promovendo parcerias e negócios", finaliza o idealizador.

O evento tem entrada gratuita. Basta levar 1kg de alimento não perecível e, pelo menos, uma peça de resíduo tecnológico. A programação inclui tradutores em Libras (Língua Brasileira de Sinais) e audiodescrição. Inscrições e programação completa pelo site www.encontrocomunicario.com.br.■